

O DESCARTE

Incuso, ergo cogito, ergo sum

ED. XIII – SEGUNDA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 2009

O FIM DA MATRIX

Porto-Seguro não representa a realidade. A realidade começa hoje. Após uma semana deleitando-se com as repugnantes majestosas praias e festas “porto-segurenhas”, os alunos que se dispuseram a enfrentar o sol escaldante da simpática cidade baiana, correndo o risco de queimaduras de terceiro grau ou derretimento da epiderme, retornam, bronzeados (ou não), à sabatina escolar.

A realidade é árdua e vale nota. Uma semana de ociosidade e Deus-sabe-o-que-mais pode fornecer a infundada ilusão de que está tudo na mais perfeita ordem. Todavia, o boletim não muda, evidência que nem mesmo Heráclito pode negar.

Sem mais delongas, *O Descarte* abstém-se de prosseguir depreciando a decadente cidade litorânea, já que isso revela-se uma perda de tempo.

Hasta la prova de Bony!

OS IMORTAIS II

Há tempos este jornal prometeu publicar um artigo sobre o imortal Plínio Salgado. No entanto, fomos comunicados de que esse personagem histórico jamais existiu, não passando de um delírio dos fascistas brasileiros do século anterior. Dedicaremos esse espaço a Ilich Ramírez Sánchez, mais conhecido como Carlos, o Chacal.

Não necessariamente um imortal, mas um matador, Carlos nasceu na Venezuela – aquela de Hugo Chávez –, em 1949. Logo aos dez anos, ele se juntou a um movimento comunista em sua escola – tão novo e já subversivo. Foi em 1973 que Ilich se juntou à FPLP (Frente Popular de Libertação da Palestina) e assassinou o empresário sionista Joseph Shieff com um *headshot* tiro na cabeça – o que lhe rendeu 40 horas grátis de *Counter-Strike* na *LanHouse* perto de casa. Em 1975, Carlos ganhou fama mundial, após sequestrar onze ministros da OPEP. O Chacal ainda cometeu vários atentados e ataques, tornando-se o “inimigo público” da época. Diferentemente de Bin Laden, ele participava pessoalmente das ações terroristas. Carlos só foi capturado depois que se submeteu à uma operação nos testículos, sendo adormecido e enviado às autoridades. Em 23 de dezembro de 1997, foi condenado à prisão perpétua. Mas (ainda) não morreu.

BONY FACTS

O Descarte orgulhosamente apresenta “*Bony Facts*”, que ilustra os feitos fantásticos do professor Bonyek. “*Bony Facts*” foi copiado inescrupulosamente por seguidores de Chuck Norris.

1. Antes de nascer, Bony se destacou como grande craque da Polônia na Copa do Mundo de 1982.
2. Bony e Stephen Hawking desentenderam-se após uma discussão sobre cosmologia. Você sabe o que aconteceu com Stephen.
3. Bony gabaritou a prova do IME e do ITA ao mesmo tempo.
4. Dizem que certa vez a professora da primeira série pediu que a turma de Bony somasse os números de 1 a 100. Quando ela perguntou o resultado a Bony ele não só respondeu, mas também veio com 5 diplomas, 3 doutorados, 4 PhDs e um prêmio Nobel. Tudo isso em dois minutos.
5. Bony congela sua cerveja a 0 K.

(Mais “*Bony Facts*” na próxima edição)

BLITZKRIEG

- Prova de matemática explode e deixa várias vítimas;
- Uma ação de emergência foi tomada rapidamente;
- Mais ataques explosivos e de alto impacto são esperados nessa terça-feira, com a entrega das provas de Filosofia e, principalmente, Química;
- Rieuse não desistiu do Terceiro Ano;
- A recíproca é verdadeira?
- E o JIM?
- E o Enem?
- E o Terceiro Ano? *Locus horrendus* ou Inferno de Dante?
- E a anáfora? É isso aí.

Expediente:

Faz-tudo: Ozymandias D. Russell

(Coluna Análise da Questão não pôde ser publicada, devido a seu furto)